



Revista Eletrônica Peregrino da Esperança

Volume 1 – Número 2 - 2025



A Mulher Vestida de Sol

No alto do Céu resplandece um mistério,
silêncio e luz se entrelaçam no véu da eternidade.
Surge uma Mulher, vestida de Sol,
a lua sob os pés, e nas mãos o amor que vence a noite.

Em seu ventre palpita o Verbo feito promessa,
o fruto bendito da nova criação.
O Dragão ruge, as trevas se agitam,
mas ela permanece firme,
com o coração banhado em confiança.

Seu olhar contém o brilho do amanhecer,
e em seu manto cabem todos os filhos dispersos.
Ela caminha sobre as sombras do mundo,
trazendo em cada passo o perfume da esperança.

Ó Mulher coroada de estrelas,
Tenda viva do Altíssimo,
trono da Graça e porta do Céu,
em ti a dor se faz vitória,
e o exílio se torna caminho de redenção.

És Maria,
Mãe do Sol eterno que nunca se põe,
imagem da Igreja gloriosa,
estrela que guia os peregrinos
no deserto das provações.

Quando o mundo parecer escurecer,
recorda-nos, ó Senhora,
que o Sol de Deus jamais se apaga
e que o teu “sim” continua iluminando os séculos. ☀

Maria Bernadete Miranda



Reflexão e Espiritualidade da Devoção

A imagem da Mulher vestida de Sol em Apocalipse 12 é uma das mais profundas e simbólicas da Sagrada Escritura. Ela une o mistério de Maria Santíssima ao mistério da Igreja peregrina. A Mulher que traz no seio o Filho de Deus é a mesma que, com dor e glória, participa da luta contra o mal em favor da humanidade.

Maria aparece como ícone da vitória da graça, revestida da luz divina que vence as trevas. Sua veste de Sol representa a plena comunhão com Cristo, o Sol da Justiça (Ml 4,2). A lua sob os pés é símbolo do mundo mutável, que se curva diante da estabilidade da fé. E a coroa de doze estrelas revela tanto as tribos de Israel quanto os Apóstolos — o novo povo de Deus, a Igreja que nasce do seu amor materno.

Em Maria, contemplamos a realização da promessa feita desde o Gênesis: “*Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela*” (Gn 3,15).

Ela é a nova Eva, a Mãe dos viventes, que gera no Espírito a humanidade redimida. Quando o Apocalipse mostra o Dragão que tenta devorar o Menino, vê-se o reflexo da contínua batalha entre o bem e o mal, entre a fé e a incredulidade. Mas a Mulher vence, não por força, mas por fidelidade. Sua arma é o amor. Sua vitória é a do Cordeiro.

Para os peregrinos da esperança, Maria é sinal de consolação no meio da travessia. Assim como ela fugiu para o deserto (Ap 12,6), também nós atravessamos desertos de solidão, incerteza e luta. No entanto, Deus prepara para os que creem um refúgio: o coração de Maria, onde encontramos abrigo, ternura e coragem.

Contemplar a Senhora vestida de Sol é reconhecer que a luz de Cristo já brilha no horizonte da nossa caminhada. Ela nos ensina a olhar para o alto, mesmo quando a estrada é árida. Como Mãe e companheira, ela nos lembra que as dores do parto espiritual que vivemos geram um mundo novo, mais justo, mais humano e mais santo.

O Papa Francisco recorda que Maria “é a mulher da esperança, que brilha no meio da noite e anuncia a aurora” (Evangelii Gaudium, n. 286). Assim, ao invocá-la como Mulher Vestida de Sol, renovamos em nós a certeza de que nenhuma escuridão é capaz de extinguir a luz do amor divino.

Que cada peregrino, ao erguer os olhos para o céu, veja nela não uma lembrança distante, mas uma presença viva — a Mãe que caminha conosco e que, no fim da jornada, nos acolherá na plena luz do Reino.



Oração à Senhora Vestida de Sol

Ó Maria, Senhora Vestida de Sol, Mãe resplandecente da Igreja e dos peregrinos,
nós vos contemplamos gloriosa no Céu, revestida da luz de Cristo e coroada de estrelas.
Vós que esmagais a cabeça do Dragão com vosso amor, defendei-nos nas batalhas da vida.

Quando as sombras se aproximarem, sede nosso escudo de esperança.

Dai-nos um coração firme, fiel e humilde, capaz de dizer “sim” como o vosso,
mesmo quando o deserto for árido e o silêncio parecer o único companheiro.

Mãe da nova criação, ensinai-nos a gerar Cristo no mundo, com gestos de ternura, fé e justiça.
Fazei-nos instrumentos da vitória do Cordeiro, testemunhas do Sol que jamais se apaga.

Ó Mulher vestida de Sol, envolvei-nos em vosso manto luminoso
e conduzi-nos pelos caminhos da graça, até que, livres de toda dor,
possamos cantar convosco eternamente as maravilhas do Senhor. Amém. 



Peregrino da Esperança